CAPÍTULO 1:
“O NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO”
E
“O INÍCIO DO CAMINHO”

“O Homem-Deus é aquele que realiza na vida mais humana o ideal mais Divino.”

Nós somos o último efeito do resultado da ação cometida por nós, do passado até hoje.

Este resultado, que não é palpável, nem tangível, nem visto, é a última e única REALIDADE de nós mesmos no futuro infinito. Todo o restante é a IRREALIDADE.

Desta dualidade: o intangível e tangível um é Divino e outro Humano. Dignifiquem o Divino e enobrem o humano, Criem um altar e acendam uma vela para o Divino e separem um do outro. Um é infinito, o outro é temporário para simples aprendizado, para o outro seguir o caminho do infinito.

O homem não define os acontecimentos no percurso da vida: onde vai nascer, onde crescer, com quem vai casar, quantos filhos terá e todas as oscilações ao longo da vida.

Não define: onde, porque e quando. Só define o “COMO”, para ter mérito ou demérito. No fim da vida constata que se esqueceu de fazer tudo aquilo que gostava.

Nós vamos tentar oferecer, com modéstia, COMO se posicionar, porque se posicionar significa SER. Se posicionar perante si mesmo e perante os acontecimentos da vida.

Quando no ser humano, despertar amor por si mesmo, pela vida que pulsa no seu coração e pela misteriosa Razão que o trouxe, nasce a Vontade de alcançar o conhecimento de si mesmo e das coisas, e assim, conquista o Saber e finitiza na onisciência.

Para acontecer isso deve, criar um propósito, que seria a edificação de uma pirâmide de si mesmo.

Sendo assim cria uma porção de pequenas metas (que são as pedras da edificação devidamente cortadas) para alcançar o Ápice da Pirâmide que é a Quintessência da META.

Falando em quintessência, imaginemos uma base quadrada que será edificada a pirâmide. A base simboliza o homem quaternário, sendo o quarto dos reinos: mineral, vegetal, animal e o homem. Nos quatro cantos, tem os marcos da edificação que são: Querer, Saber, Ousar e Calar.

Vivenciando a devoção de si mesmo e de sua meta, renascerá das cinzas o verdadeiro Querer, para buscar Saber. Esta devoção te dará a Ousadia para se tornar conquistador, do Silêncio de suas meditações. O ápice da Pirâmide é a quinta essência que te revela a Vontade Divina que Deus lhe tinha dado, quando saiu para conhecer

CAPÍTULO 1:
“O NOSSO PRIMEIRO ENCONTRO”
E
“O INÍCIO DO CAMINHO”

o mundo manifestado. Te deu uma carruagem de sete cores e o ÚNICO atributo: QUEIRA.

No Egito tem muitas Pirâmides, mas atrás da Esfinge tem três, Quéops, Quéfren e Mikerinos, que simbolizam o Caminho da ELEVÇÃO DO SER.

Conquistando o conhecimento da menor, alcança a primeira quintessência, que é a VONTADE DIVINA ou o QUERER ABSOLUTO. É o quinto degrau (Iniciação) da escada ascendente.

Conquistando o conhecimento (Saber) da média, conquista o Saber. Cessa o NASCIMENTO E A MORTE. É O 10º degrau (Iniciação),

Conquistando a Maior (3ª), torna-se o Unificador da MENTE, CONSCIÊNCIA E INTELIGÊNCIA – no Brahmanismo e no Hinduismo é dado o nome de TRIKAYA.

O espaço atemporal e a morada infinita da elevação sem fim é o 15º degrau (Iniciação).

Os degraus continuam e o Princípio Inteligente cresce só oferecendo.

“Abençoado Aquele que sentiu gratidão
pela Razão que conferiu o direito de
nascer para buscar SER.”

SARVAMANGALAN
“QUE SEJAM TODOS ABENÇOADOS”

MAHARIAN.